



CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS

As iniciativas e projetos reunidos nesta coletânea descrevem o que foi possível alcançar quando uma instituição se compromete a agir de forma planejada, com estratégia e objetivos claros a alcançar. Entre 2023 e 2026, a Procuradoria-Geral Federal buscou avançar, de forma consistente, em uma agenda de modernização baseada em governança, dados, automação e inovação. Na leitura dos capítulos é possível perceber que não são ações isoladas e pontuais que foram realizadas e sim um conjunto de entregas que mudaram, na prática, a forma como a PGF organiza o trabalho, toma decisões e gera resultados.

A base de tudo foi a “Governança da PGF”. Com o sistema instituído pela Portaria nº 45/2023, a PGF passou a tomar decisões de forma mais coletiva, com a participação no processo decisório de representantes das Subprocuradorias Federais e das Procuradorias Regionais Federais, de forma transparente e orientada por dados — o que conferiu legitimidade e envolvimento dos colegas.

Debatendo previamente no Sistema de Governança, conseguimos avançar em algumas frentes. A uniformização das equipes de contencioso em todas as Procuradorias Regionais Federais, combinada ao projeto “Transbordo”, tornou possível distribuir o trabalho de forma mais justa entre

as regiões, com a alocação dos Procuradores Federais orientada por indicadores objetivos pela primeira vez. O “PGF Conecta Automação” centralizou soluções antes dispersas e frágeis, alcançando mais de 1,3 milhão de distribuições automatizadas apenas no primeiro semestre de 2025. A segurança institucional do “Gerenciamento Estratégico de Contencioso” e a utilização de sistemas como o “Pica-Pau” e o “SAP-PREV” elevaram a qualidade das manifestações jurídicas e as taxas de êxito judicial. E a plataforma “PACIFICA” abriu um novo caminho para a resolução de conflitos fora do Judiciário — registrando, já em fase de testes, 85% de conciliação.

Essas são apenas algumas das iniciativas desenvolvidas nestes quatro anos por diversos colegas Procuradores Federais de todo o Brasil, e que resultaram em avanços na otimização de recursos e no alcance de objetivos estratégicos da nossa instituição. A mudança da forma de fazer gestão, do uso inteligente das tecnologias disponíveis, e de tentar resolver o mesmo problema de uma forma diferente foram fundamentais nesse processo.

Não se pode deixar a impressão de que o caminho percorrido entre 2023 e 2026 encerra um trabalho. Pelo contrário, o próximo ciclo é ainda mais desafiador: consolidar o modelo de Governança da PGF e ampliar as capacidades dos colegas para a transformação digital, que acontece cada vez mais rápida. De forma mais concreta: expandir as soluções que se provaram eficazes, incorporar ferramentas mais avançadas de inteligência artificial para análise de documentos e auxílio na minutagem de peças, e capacitar continuamente os Procuradores Federais para que a inovação gere valor.



A PGF está preparada para exercer a advocacia do futuro, na qual a tecnologia serve ao talento do Procurador. Mantendo o investimento em pessoas, dados e tecnologia, temos todas as condições de avançar com a mesma consistência que nos trouxe até aqui.

Rodrigo Saito Barreto

Diretor do Departamento de Gestão e Cálculos da PGF